



DIOCESE DE SALGUEIRO

ORIENTAÇÕES PASTORAIS PARA OS FIÉIS CATÓLICOS DA DIOCESE DE SALGUEIRO NAS ELEIÇÕES DE 2014

Caros filhos e filhas desta querida Diocese de Salgueiro,

Ao nos aproximarmos do dia das eleições, venho, cheio de zelo paterno, na condição de vosso Pai Espiritual, recordar-vos a responsabilidade e o testemunho que nos cabe, como católicos que somos, na construção de uma nova sociedade em conformidade com o Evangelho de Cristo e o Magistério da Igreja.

No último dia 24 de março, falando para cerca de 500 Parlamentares italianos, no Vaticano, o Papa Francisco, referindo-se aos textos da Sagrada Escritura mencionando a classe dirigente da época de Cristo – os doutores da lei, os fariseus - afirmou que *“eles viviam fechados em si mesmos e não escutavam a Palavra de Deus. Só tinham interesse por suas próprias coisas, seu grupo, seu partido e suas lutas internas”, (...)* *“É muito difícil que um corrupto consiga voltar atrás”.* *O pecador sim, porque o Senhor é misericordioso e nos espera a todos. Mas o corrupto vive obstinado com as suas coisas.*

Rogo-vos pois, que reflitais e pondereis sobre a realidade que vos cerca. Nossa fé precisa ser vivida, experimentada, orientada e testemunhada a partir de nossa identidade católica. A “Lei da Ficha Limpa” é uma conquista da sociedade brasileira, fruto da iniciativa e do apoio da CNBB.

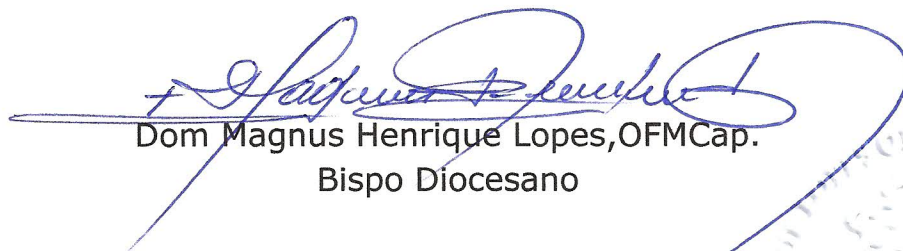
A Igreja não faz campanha política, **não vos diz em quem votar**, contudo, orienta-vos como “Mãe”, quanto àqueles candidatos a quem não podeis apoiar. São estes, todos os candidatos cuja conduta,

ideias e partidos não se comprometem com a justiça, segurança, saúde, educação, moradia, combate à violência, dignidade da pessoa, valores em defesa da família e respeito pela vida humana desde a concepção até a morte natural.

Da mesma forma, a Igreja cuja Doutrina Social está compendiada e publicada em documento de junho de 2004, declara: *"A corrupção distorce na raiz a função das instituições representativas, porque as usa como terreno de barganha política entre solicitações clientelares e favores dos governantes. Deste modo, as opções políticas favorecem os objetivos restritos de quantos possuem os meios para influenciá-las e impedem a realização do bem comum de todos os cidadãos"* (Compêndio da Doutrina Social da Igreja, nº 411 – João Paulo II).

Por fim, exorto-vos amados filhos e filhas, a meditar sobre vossa conduta como eleitores, a fim de que também vós não sucumbais às tentações da corrupção, aliciando candidatos ou negociando vosso voto como se sobre vossos ombros não recaísse também a coparticipação na construção do Reino de Deus. Ouvi as sábias e santas palavras do Santo Padre: *"O dinheiro deve servir, e não governar! O Papa ama a todos, ricos e pobres, mas tem a obrigação, em nome de Cristo, de lembrar que os ricos devem ajudar os pobres, respeitá-los e promovê-los. Exorto-vos a uma solidariedade desinteressada e a um regresso da economia e das finanças a uma ética propícia ao ser humano"* (Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, 58 - Papa Francisco).

Salgueiro, 27 de setembro de 2014



Dom Magnus Henrique Lopes, OFM Cap.
Bispo Diocesano

